

Olá! Meu nome é Bruno, da turma 017, e eu realizei um intercâmbio acadêmico na Universidade de Groningen, intermediado pelo IP-USP, entre os meses de agosto de 2022 e fevereiro de 2023. Estou escrevendo esse relato para tentar ajudar os futuros estudantes que desejarem estudar na Holanda também e fornecer uma ideia de como é o período de estudos



**Imagem 1** - meu cartão de estudante no prédio principal da universidade.

no exterior.

Tudo começa com a inscrição no edital do IP. Nosso instituto oferece muitas vagas para diferentes países e, normalmente, são poucos inscritos. Dessa forma, é bem provável que você consiga estudar na universidade onde deseja! O processo todo parece bastante burocrático, e de fato é, mas não é tão complexo quanto aparenta. Lembre-se de reunir todos os documentos comprovando seu envolvimento na vida acadêmica e coloque tudo no formulário de inscrição. O que não tiver um espaço específico no formulário (como cursos e pesquisas feitos por fora) e você considerar que pode te ajudar, coloque no espaço destinado a informações extras. Qualquer dúvida, não hesite em contatar a CCInt.

Após conseguir sua vaga, você ficará ansioso para fazer tudo o mais rápido possível, porém algumas coisas podem demorar um pouco, então fique tranquilo(a) e controle sua ansiedade. Tanto a CCInt quanto a UG entrarão em contato com você. Organize-se para estar preparado para cada etapa, como matrícula, visto, moradia, passagens, seguro.

Eventualmente, finalmente chegará seu dia de embarcar! Uma vez na Holanda, tudo pode parecer muito diferente, mas o país é incrível e a universidade mais ainda! Existem alguns eventos de recepção para alunos que vão te ajudar a se enturmar e conhecer melhor tanto a cidade quanto a faculdade. Em Groningen (pesquise como pronunciar o nome da cidade), cerca de 25% dos habitantes são estudantes, isto é, é uma cidade bem jovem e viva, que possui atividades para todos os gostos.



**Imagem 2** - eu com a minha bicicleta SwapFiets.

Eu morei em um dos quartos de estudantes de SSH, em Moesstraat 8. Recomendo muito o lugar, por ser menor que os demais e possuir uma localização central. Além disso, a lavanderia é de graça, os quartos possuem pia e frigobar e alguns até mesmo banheiro privado. Porém existem muitos outros tipos de moradia, cada um com suas vantagens e desvantagens, então recomendo pesquisar muito bem cada um antes de escolher. Cuidado



Imagem 3 - meu quarto em Moesstraat 8.



Imagem 4 - vista do meu quarto.

sempre com golpistas!  
No que diz respeito às aulas, elas costumam ser expositivas e várias são gravadas. Os professores e alunos são sempre pontuais e normalmente fazem um intervalo de 10-15 minutos no meio. Os prédios da universidade são lindos e você possivelmente terá aulas em vários deles. Diferentemente do IP, as turmas são muito grandes, então não existe um contato próximo entre alunos e professores. Os professores também são menos flexíveis em relação às avaliações. Elas usualmente consistem em apenas um exame final, com eventuais exercícios ou atividades durante o bimestre, mas que não são tão comuns. Aliás, no que se refere às provas, elas costumam ser bastante difíceis (professores em Groningen não são tímidos para pedir detalhes), então sugiro estudar com antecedência, até mesmo porque serão poucas horas de aula por semana.

Como todos sabemos, no entanto, o intercâmbio não é apenas para fins acadêmicos, mas também para enriquecimento de repertório pessoal. Como eu falei anteriormente, nas semanas iniciais você terá várias oportunidades para fazer novos amigos e se envolver em muitas atividades em Groningen. Porém, se tiver



Imagem 5 - eu e a Giulia no campus Zernike, onde eram realizadas as provas.



Imagem 6 - sala de aula no campus Zernike.

interesse, não deixe de aproveitar a localização privilegiada da Holanda para conhecer outros países. Eu, por exemplo, na segunda metade do semestre, tive aulas apenas nas quartas-feiras. Isso me deu tempo mais do que suficiente para estudar e viajar durante os finais de semana. Você provavelmente terá diversos colegas interessados em fazer o mesmo, mas caso queira

visitar alguma cidade e ninguém demonstre

interesse, vá sozinho(a) sem medo! Justamente assim eu consegui passar por 20 países durante meu intercâmbio.

No final, você terá feito muitos amigos, conhecido dezenas de pessoas incríveis e aprendido muito conteúdo não abordado no IP. Aproveite ao máximo os mínimos detalhes, como andar de bicicleta para todo lado e ter que voltar para casa na chuva (que é muito comum em Groningen). E apenas para finalizar, deixarei uma lista de coisas que podem facilitar um pouco sua vida durante essa experiência única:



Imagem 7 - eu e minhas amigas no Jardim Botânico em Groningen.

- Opte pelas moradias da SSH. São confiáveis e mais convenientes para intercambistas.



Imagem 8 - eu com uma colega da Indonésia em um piquenique cultural organizado pelos intercambistas indonésios.

- Entre no site da SSH e pesquise todas as moradias disponíveis. No dia que eles liberarem para reserva, esteja pronto para fazer a sua na hora, pois elas se esgotam rápido. Lembre-se de ter limite disponível no cartão de crédito, pois para efetivar sua reserva, você pagará não apenas o primeiro aluguel, mas também o último e algumas taxas extras.

- Abra uma conta bancária no Brasil para comprar euros e outras moedas. Eu comendo a Wise.

- Na Holanda, abra outra conta que permita a você receber o dinheiro transferido para a universidade para tirar o visto e também para fazer compras (os

estabelecimentos no país costumam aceitar apenas cartão de débito e alguns aceitam apenas cartões holandeses). Eu abri uma conta Revolut, por ser bem mais rápida e prática, e uma no banco ABN AMRO para ter o cartão holandês.

- Assim que chegar em Groningen, marque um horário para se registrar na prefeitura. Lá eles te darão um CPF, necessário para quase tudo.

- Fique atento também ao seu e-mail para quando puder buscar seu cartão de residência. Ele será seu documento mais importante para

entrar e sair do país, além de necessário para contratar um plano de operadora telefônica. Os horários para buscar esse cartão se esgotam rápido e, caso você não consiga agendar, terá de buscá-lo em outra cidade.

- Demorará um pouco para você pegar seu cartão de residência, o qual é



**Imagem 9** - eu, Giulia e Thomas no último encontro de intercambistas organizado pela faculdade. Nós 3 ficamos nas 3 primeiras colocações de um quiz que fizemos e ganhamos brindes!

necessário para contratar um plano na operadoras telefônicas tradicionais na Holanda. Para não

ter que esperar, compre um SIM card com internet no aeroporto e, quando chegar em Groningen, compre um SIM card da Lebara. É uma operadora mais barata, totalmente online, e que não exige cartão de residência.



**Imagem 10** - eu no Wadi Rum, na Jordânia, destino final do meu intercâmbio.

- Registre-se com um médico assim que chegar, para não passar perrengue caso fique doente.

Recomendo contratar o seguro da AON, também recomendado pela universidade.

- Alugue uma bicicleta com a Swapfiets. Eles oferecem um serviço de qualidade e suas bicicletas dificilmente são alvos de ladrões.
- Faça um OV-Card, o cartão nacional para transporte público, tanto para ônibus municipais, quanto para trens. Caso você viaje de trem dentro da Holanda, mesmo que seja apenas uma vez por mês, é bem provável que compense contratar algum plano oferecido pela NS (a companhia nacional de transporte), uma vez que as viagens de trem são muito caras.

Bom, que eu me lembre, são essas as principais sugestões. Caso você tenha alguma dúvida ou queira discutir um pouco sobre as suas possibilidades, fique à vontade para pedir meu contato para a Dalva. Desejo uma ótima experiência no seu intercâmbio! E para finalizar, uma foto minha na frente do prédio principal da universidade, logo nas minhas primeiras semanas em Groningen:

